



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Por Doenças Infecciosas E Parasitárias Em Menores De 10 Anos: Uma Análise Epidemiológica

**Autores:** Pedro Hugo de Sousa Sampaio / UNIFOR; Ana Beatriz Fernandes Ramos / UNIFOR; Gabriele Cruz Monteiro / UNIFOR; Isa Diniz Teixeira de Paula / UNIFOR; Cristiano César Rodrigues Augusto Gonçalves / UNIFOR; Rejane Brasil Sá / UNIFOR; Maria Eduarda Ribeiro Romero / UNIFOR; Karen Soares Mendes / UNIFOR;

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** As doenças infecciosas são causadas por micro-organismos com potencial proliferativo, enquanto as doenças parasitárias são causadas por parasitas. Ambos os tipos de doença são prevalentes nos indivíduos com até 10 anos de idade, principalmente devido ao sistema imunológico das crianças ainda estar em desenvolvimento, além de terem forte associação com fatores socioeconômicos e ambientais. **OBJETIVOS:** Analisar a mortalidade de crianças menores de dez anos, por doenças infecciosas e parasitárias no Brasil, no período de 2010 a 2019, bem como inferir os fatores que contribuem para reduzir os números encontrados. **METODOLOGIA:** Estudo de cunho quantitativo, analítico e descritivo, desenvolvido a partir de dados coletados do DATASUS tabnet. Analisou-se o número de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em crianças menores de dez anos no Brasil, no período compreendido entre 2010 e 2019. **RESULTADOS:** Em um intervalo de 10 anos, foram notificados 25.106 casos de óbito por doenças infecciosas e parasitárias em crianças menores de dez anos. Em todas as faixas etárias analisadas, a mortalidade está em queda desde 2016. Ao comparar os dados de 2010 (3.213) com os de 2019 (1.932), verifica-se que os óbitos decorrentes dessas etiologias sofreram diminuição de aproximadamente 39,9% no período verificado. Dentre as doenças infecto-parasitárias, as que proporcionaram um maior número de mortes na população menor de dez anos, correspondem a Septicemia de origem não estreptocócica (36%), Diarreia e Gastroenterite de origem infecciosa presumível (25,6%). Dentre os parâmetros analisados, indivíduos menores de 1 ano, de raça parda e do sexo masculino, configuram a população mais acometida pelas etiologias supracitadas, correspondendo respectivamente a 65%, 48% e 54% dos óbitos. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é possível concluir que houve queda importante do número de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2019, o que tem provável relação com as políticas públicas de profilaxia, infraestrutura, diagnóstico e tratamento desses agravos, pois configuram-se como evitáveis e estão intimamente relacionadas a fatores ambientais. Ademais, evidencia-se que os óbitos foram mais prevalentes dentre menores de 1 ano, indivíduos de raça parda e do sexo masculino. Dentre as causas, destaca-se a Septicemia de origem não estreptocócica. Reforça-se que os esforços para combater essas doenças devem ser continuados, tendo em vista que ainda constam como importantes causas de óbitos no Brasil e no mundo, apesar de a mortalidade ter mantido tendência decrescente desde o ano de 2016